

Criar CLIPPING DIÁRIO

comunicação integrada



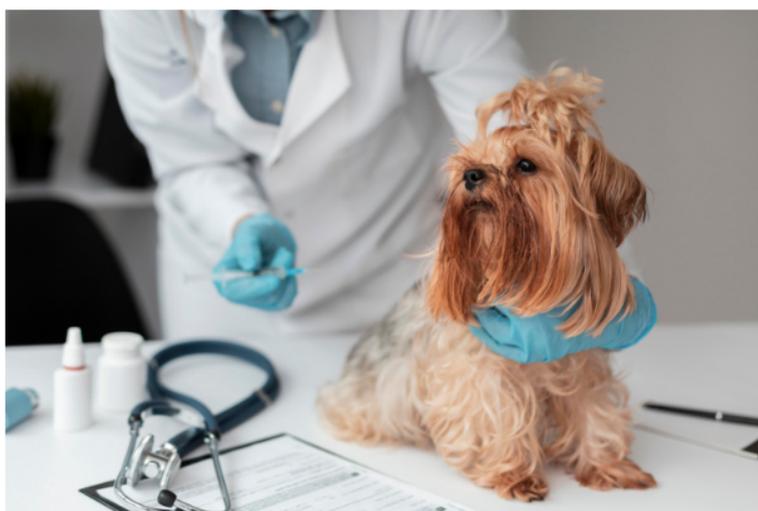
Veículo: Portal Tempo Novo	Data: 27/05/2021
Editoria: Canais	Coluna: Amar é o Bicho
Formato: Matéria de 42 linhas	
Link: https://www.portaltemonovo.com.br/a-raiva-e-o-papel-imprescindivel-do-medico-veterinario-na-sua-prevencao-e-vigilancia/	
Valor: R\$ 2.310,00	

TEMPO NOVO

HÁ 37 ANOS, O JORNAL DA SERRA - ES

Canais | Amar é o Bicho

A raiva e o papel imprescindível do Médico-Veterinário na sua prevenção e vigilância



A principal prevenção é a vacinação anual de cães e gatos em campanhas, clínicas ou consultórios. Foto: Freepik

Recentemente a notificação de um caso confirmado de raiva em um cão da região metropolitana do Rio de Janeiro acendeu um novo alerta sobre a doença, visto que este foi o primeiro caso da doença nessa espécie registrado no estado nos últimos 26 anos.

Segundo o Médico-Veterinário Marco Rocha, a raiva é uma zoonose infecciosa viral que pode acometer todos os mamíferos e que nos últimos anos se mantém em circulação, principalmente, por meio dos morcegos, no chamado ciclo aéreo da doença. “Cabe destacar, porém, que os morcegos não são os vilões, pois são essenciais para o equilíbrio do ecossistema e suas colônias só devem ser manejadas com auxílio técnico capacitado”, afirma ele, que também é conselheiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES).

Acompanhando os dados nacionais, nos últimos anos os casos de raiva no Espírito Santo têm acometido essencialmente bovinos, equinos, morcegos e, eventualmente, ovinos e primatas não humanos. Já em cães e gatos, não há registros recentes de casos da doença.

“Os Médicos-Veterinários dos serviços público e privado são essenciais na prevenção, diagnóstico, controle e vigilância permanente da raiva no País. Esses profissionais possuem uma formação única sobre as doenças de caráter zoonótico e seus impactos na saúde pública, evidenciando sua importância como profissional de saúde, uma vez que ao acometer os seres humanos, a doença evolui para o óbito em quase 100% dos casos”, afirma o Médico-Veterinário.

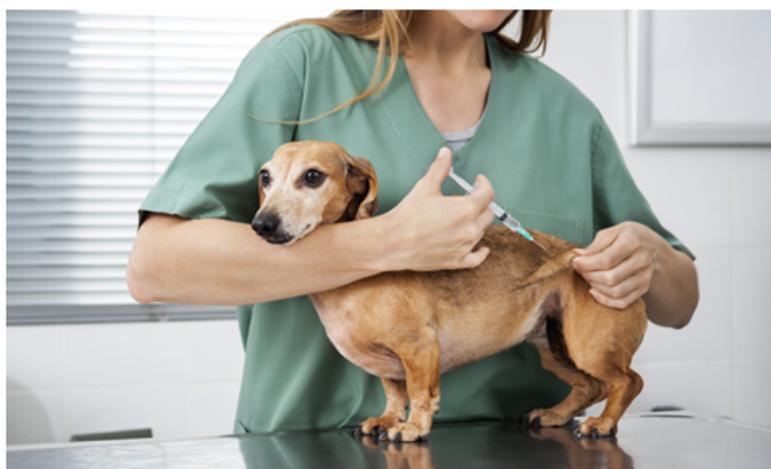
Principais ações do Médico-Veterinário na prevenção e vigilância da Raiva:

- Vacinação anual de cães e gatos em campanhas, clínicas, consultórios e afins;
- Vacinação anual de bovinos, equídeos, ovinos e etc;
- Notificação de animais suspeitos que apresentem sintomas neurológicos sem confirmação para outra doença;
- Colheita de material para ser encaminhado para o serviço público de saúde com fins de diagnóstico, entre outros.
- Esclarecer a população sobre os sintomas da doença, diagnóstico e sua prevenção.

Veículo: Site No Rock	Data: 31/05/2021
Editoria: Notícias	Coluna:
Formato: Matéria de 40 linhas	
Link: https://www.norock.com.br/noticias,17960,a-raiva-o-papel-imprescindivel-medico-veterinario-na-sua-prevencao-e.html	
Valor: R\$ 2.200,00	



A raiva e o papel imprescindível do Médico-Veterinário na sua prevenção e vigilância



Recentemente a notificação de um caso confirmado de raiva em um cão da região metropolitana do Rio de Janeiro acendeu um novo alerta sobre a doença, visto que este foi o primeiro caso da doença nessa espécie registrado no estado nos últimos 26 anos.

Segundo o Médico-Veterinário Marco Rocha, a raiva é uma zoonose infecciosa viral que pode acometer todos os mamíferos e que nos últimos anos se mantém em circulação, principalmente, por meio dos morcegos, no chamado ciclo aéreo da doença. "Cabe destacar, porém, que os morcegos não são os vilões, pois são essenciais para o equilíbrio do ecossistema e suas colônias só devem ser manejadas com auxílio técnico capacitado", afirma ele, que também é conselheiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES).

Acompanhando os dados nacionais, nos últimos anos os casos de raiva no Espírito Santo têm acometido essencialmente bovinos, equinos, morcegos e, eventualmente, ovinos e primatas não humanos. Já em cães e gatos, não há registros recentes de casos da doença.

"Os Médicos-Veterinários dos serviços público e privado são essenciais na prevenção, diagnóstico, controle e vigilância permanente da raiva no País. Esses profissionais possuem uma formação única sobre as doenças de caráter zoonótico e seus impactos na saúde pública, evidenciando sua importância como profissional de saúde, uma vez que ao acometer os seres humanos, a doença evolui para o óbito em quase 100% dos casos", afirma o Médico-Veterinário.

Principais ações do Médico-Veterinário na prevenção e vigilância da Raiva:

- Vacinação anual de cães e gatos em campanhas, clínicas, consultórios e afins;
- Vacinação anual de bovinos, equídeos, ovinos e etc;
- Notificação de animais suspeitos que apresentem sintomas neurológicos sem confirmação para outra doença;
- Colheita de material para ser encaminhado para o serviço público de saúde com fins de diagnóstico, entre outros.
- Esclarecer a população sobre os sintomas da doença, diagnóstico e sua prevenção.

Veículo: Site Revista Welcome Planet	Data: 31/05/2021
Editoria: Capa	Coluna:
Formato: Chamada de capa de 05 linhas	
Link: https://www.welcomeplanet.com.br/	
Valor: R\$ 275,00	



CIRCUITO

A raiva e o papel imprescindível do Médico-Veterinário na sua prevenção e vigilância

31 de maio de 2021

Recentemente a notificação de um caso confirmado de raiva em um cão da região metropolitana do Rio de Janeiro...

Veículo: Site Revista Welcome Planet	Data: 31/05/2021
Editoria: Circuito	Coluna:
Formato: Matéria de 34 linhas	
Link: https://www.welcomeplanet.com.br/a-raiva-e-o-papel-imprescindivel-do-medico-veterinario-na-sua-prevencao-e-vigilancia/	
Valor: R\$ 1.870,00	



A raiva e o papel imprescindível do Médico-Veterinário na sua prevenção e vigilância

Recentemente a notificação de um caso confirmado de raiva em um cão da região metropolitana do Rio de Janeiro acendeu um novo alerta sobre a doença, visto que este foi o primeiro caso da doença nessa espécie registrado no estado nos últimos 26 anos.

Segundo o Médico-Veterinário Marco Rocha, a raiva é uma zoonose infecciosa viral que pode acometer todos os mamíferos e que nos últimos anos se mantém em circulação, principalmente, por meio dos morcegos, no chamado ciclo aéreo da doença. “Cabe destacar, porém, que os morcegos não são os vilões, pois são essenciais para o equilíbrio do ecossistema e suas colônias só devem ser manejadas com auxílio técnico capacitado”, afirma ele, que também é conselheiro do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES).

Acompanhando os dados nacionais, nos últimos anos os casos de raiva no Espírito Santo têm acometido essencialmente bovinos, equinos, morcegos e, eventualmente, ovinos e primatas não humanos. Já em cães e gatos, não há registros recentes de casos da doença.

“Os Médicos-Veterinários dos serviços público e privado são essenciais na prevenção, diagnóstico, controle e vigilância permanente da raiva no País. Esses profissionais possuem uma formação única sobre as doenças de caráter zoonótico e seus impactos na saúde pública, evidenciando sua importância como profissional de saúde, uma vez que ao acometer os seres humanos, a doença evolui para o óbito em quase 100% dos casos”, afirma o Médico-Veterinário.

Principais ações do Médico-Veterinário na prevenção e vigilância da Raiva:

- Vacinação anual de cães e gatos em campanhas, clínicas, consultórios e afins;
 - Vacinação anual de bovinos, equídeos, ovinos e etc;
- Notificação de animais suspeitos que apresentem sintomas neurológicos sem confirmação para outra doença;
- Colheita de material para ser encaminhado para o serviço público de saúde com fins de diagnóstico, entre outros.
- Esclarecer a população sobre os sintomas da doença, diagnóstico e sua prevenção.